



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD estreia

1º Ateliê de Coreógrafos Brasileiros no Teatro GEO

Nos dias 12 e 13 de dezembro, às 21h, no Teatro GEO, a São Paulo Companhia de Dança, equipamento do Governo do Estado de São Paulo, estreia três obras criadas no *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros*, projeto que visa incentivar a criação coreográfica e ampliar o intercâmbio de artistas da dança com os bailarinos da SPCD. As obras apresentadas serão: *Azougue*, de Rui Moreira; *Por Menores*, de Alex Neoral; e *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita. O programa se completa com a apresentação de *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras, que foi criada para a Companhia e estreou no primeiro semestre deste ano. Os ingressos vão de R\$5 a R\$10 e já estão à venda no site: www.showcard.com.br e na bilheteria do Teatro GEO.

“O Ateliê de Coreógrafos Brasileiros reafirma a proposta da SPCD em trabalhar com coreógrafos brasileiros e propõe experimentações de novos olhares e gestos, para que a companhia seja ainda mais plural”, fala Inês Bogéa, diretora artística da São Paulo Companhia de Dança.

Neoral criou *Pormenores*, um balé marcado pelos detalhes dos movimentos sobre o *Andante da Sonata nº2* para violino solo e *Sarabande da Partita nº1* para violino solo, de Johan Sebastian Bach (1887-1959). “Nesta obra trabalhamos com duos, as alavancas e seus desencadeamentos, que são uma característica forte do meu trabalho e que eu pude dividir com os bailarinos da Companhia”, conta Neoral, que é diretor artístico da Focus Companhia de Dança, no Rio de Janeiro. “O trabalho é intimista e valoriza a proximidade dos intérpretes”.

Já Moreira assina *Azougue*, que apresenta características da cultura afro-brasileira marcadas pelo timbre e sonoridade dos tambores. “*Azougue* é um termo de vários significados, mas a expressão que eu utilizei foi a daquela peculiar esperteza, vinda da região nordeste do país. É a pessoa que está inquieta, que não se deixa abater, que tem uma vibração acima do normal”, conta o diretor da Cia. *Será Quê?*, de Belo Horizonte. “Utilizei também a relação de azougue com o maracatu rural, no qual os caboclos de lança utilizavam um preparado energético com pólvora à base de cachaça e de uma erva chamada

azougue para aguentarem o ‘baque’ do carnaval e o peso da roupa”, explica o coreógrafo.

Um olhar compartilhado por duas pessoas, cada uma desejando que a outra tome uma iniciativa para que algo aconteça, porém, nenhuma delas age. Este é significado de *Mamihlapinatapai*, palavra originária da língua indígena yaghan, de uma tribo da Terra do Fogo, que dá nome à obra de Mesquita. “Na coreografia, trabalhamos com a relação de desejo entre homem e mulher e, ao mesmo tempo, com esse ‘quê’ agregado ao significado dessa palavra e naturalmente, esse desejo não se concretiza”, explica o coreógrafo, que usou elementos desconstruídos da dança de salão para criar esta peça. Mesquita é diretor da Mimulus Cia. de Dança, de Belo Horizonte.

REPERTÓRIO | Além da estreia do 1º Ateliê de Coreógrafos, a São Paulo Companhia de Dança apresenta no Teatro Geo, *Bachiana nº1*, de Rodrigo Pederneiras. Criada especialmente para a SPCD, no primeiro semestre de 2012, a coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música (*Bachianas Brasileiras nº 1*, Heitor Villa-Lobos) traduzem o gesto em si, e dessa afinação entre som e movimento surge a obra, que ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana Nº 1* a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

FICHAS TÉCNICAS

1º Ateliê de Coreógrafos Brasileiros

PORMENORES (2012)

Coreografia: Alex Neoral

Música: Johann Sebastian Bach (1887-1959) (*Andante da Sonata nº2* para violino solo e *Sarabande da Partita nº1* para violino solo)

Execução ao vivo: Soraya Landim

Figurino: André Vytall

Iluminação: Binho Schaefer

Assistente de coreografia: Clarice Silva

AZOUGUE (2012)

Coreografia: Rui Moreira

Músicas: Rui Moreira e Lobi Traoré

Figurino: Eduardo Ferreira

Iluminação: Domingos Quintiliano
Designer Gráfico: Guili Seara
Assistente de designer gráfico: Juarez Tanure
Assistente de coreografia: Bete Arenque

MAMIHLAPINATAPAI (2012)

Coreografia: Jomar Mesquita

Música: Marina de La Riva, composição de Silvio Rodrigues (*Te Amaré Y Después*); Rodrigo Leão (*No Se Nada*); e Cris Scabello (*Tema final*)

Figurino: Cláudia Schapira

Iluminação: Joyce Drummond

Assistente de coreografia: Rodrigo de Castro

BACHIANA N^o1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: Bachianas Brasileiras n^o1, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Execução: Violoncelistas da Osesp (Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo) com participação especial de Antonio Meneses e regência de Roberto Minczuk (gravação selo BIS, 2003)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística: Inês Bogéa

A São Paulo Companhia de Dança foi criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo e é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, documentarista e escritora. Ao longo desse período a Companhia foi assistida por um público de mais de 300 mil pessoas em diferentes cidades do Brasil e no exterior.

A SPCD apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Entre as obras clássicas, destacam-se *Theme and Variations*, de George Balanchine e *Dois a Dois (Grand Pas de Deux de Dom Quixote e de O Quebra-Nozes*, de Marius Petipa e Lev Ivanov); obras modernas como *Gnawa*, de Nacho Duato; *Sechs Tanze*, de Jirí Kylián; *Bachiana n^o1*, de Rodrigo Pederneiras e *In the Middle, Somewhat Elevated*, de Willian Forsythe, além de obras contemporâneas como *Inquieto*, de Henrique Rodovalho, *Ballet 101*, de Eric Gauthier e *Supernova*, de Marco Goecke.

A cada apresentação você poderá perceber as diferenças e as continuidades entre os estilos da dança cênica. A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento.

Além da Produção e Circulação de Espetáculos, a SPCD atua em outras duas vertentes: Registro e Memória da Dança, na qual destacam-se as séries de documentários Figuras da Dança e Canteiro de Obras, além de livros de ensaios e documentários para professores, e também os *Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança*. A cada cidade por onde nos apresentamos encontramos pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra para o Professor* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; na *Oficina para Bailarinos*, um encontro para vivenciar o cotidiano dos bailarinos da SPCD e no *Espetáculo Aberto para Estudantes* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo da dança.

SERVIÇO

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEATRO GEO (SP) 1º ATELIÊ DE COREÓGRAFOS BRASILEIROS

Pormenores, de Alex Neoral; *Azougue*, de Rui Moreira; *Mamihlapinatapai*, de Jomar Mesquita

Além de: *Bachiana nº 1*, de Rodrigo Pederneiras

Dias 12 e 13 de dezembro | quarta e quinta-feira, às 21h

Valor do ingresso: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia-entrada)

Ingressos à venda pelo site www.showcard.com.br

Teatro GEO

Rua Coropés, 88, Pinheiros (próximo ao metrô Faria Lima)

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Download.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura** | (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança** | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Thiago Augusto – **Editor Edson Paes de Melo** | (11) 3824-4200 | thiago@editorweb.com.br